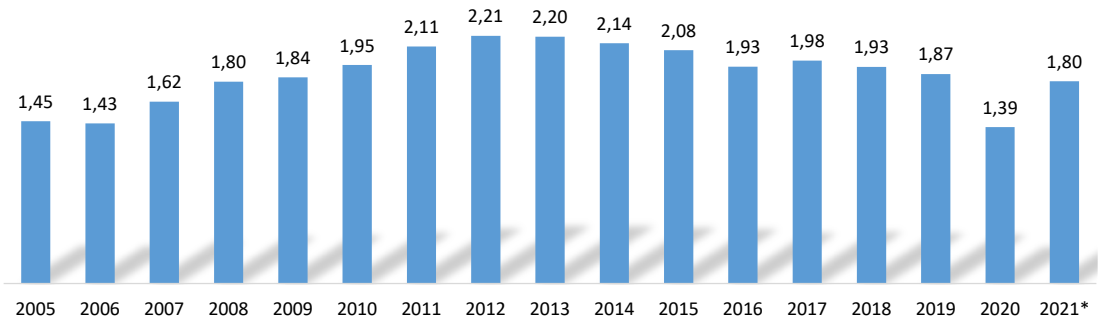
DIA DOS NAMORADOS: CNC PROJETA FATURAMENTO DE R$ 1,80 BILHÃO EM 2021

Apesar do maior volume de vendas esperado neste ano, movimentação financeira deve ficar 4% abaixo da registrada em 2019.

De acordo com estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as vendas do comércio varejista brasileiro voltadas para o próximo Dia dos Namorados deverão totalizar R$ 1,8 bilhão. Confirmada essa expectativa, o resultado das vendas registrará um crescimento real de 29,4% em relação à mesma data comemorativa de 2020 – período que marcou o início do processo de flexibilização da economia após as restrições impostas pela primeira onda da pandemia de Covid-19.

QUADRO I
VOLUME DE VENDAS DO VAREJO NO DIA DOS NAMORADOS
(R$ Bilhões)



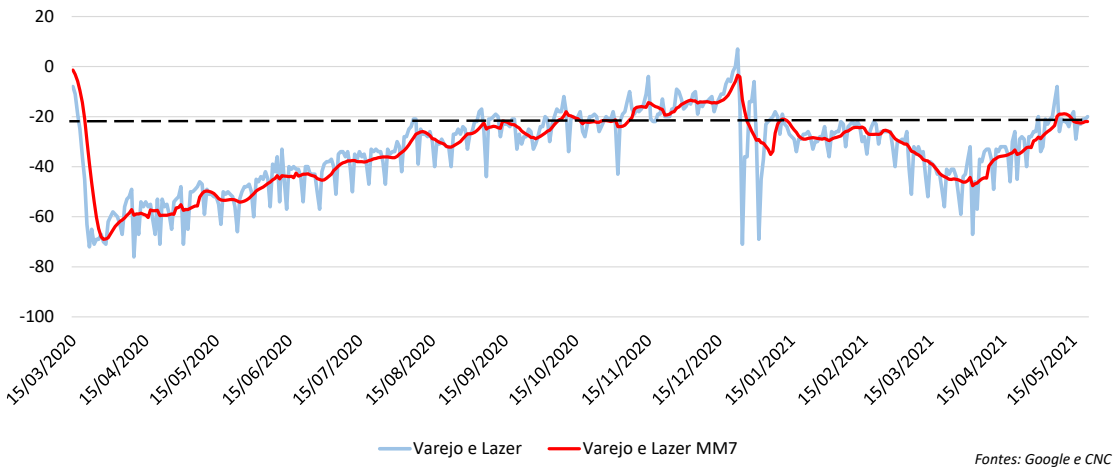
**previsão*

Fonte: CNC

Apesar da expectativa positiva para este ano, a movimentação financeira esperada para a sétima data comemorativa mais importante do calendário do varejo brasileiro ainda não deverá alcançar o patamar verificado em 2019, quando as vendas do setor totalizaram R$ 1,87 bilhão. Em 2020, o setor registrou queda histórica de 25,3% na comparação com o ano anterior, totalizando R$ 1,39 bilhão em vendas.

A expectativa quanto à maior movimentação neste ano advém da redução nos níveis de isolamento social. Na segunda quinzena de maio de 2020, por exemplo, a concentração de consumidores em áreas comerciais havia recuado 53% em relação à circulação verificada antes do início da pandemia, de acordo com monitoramento realizado pelo Google. Embora o consumo presencial ainda não tenha se normalizado, na segunda metade de maio de 2021 a concentração da população nessas áreas aumentou, situando-se 22% aquém da circulação "normal".

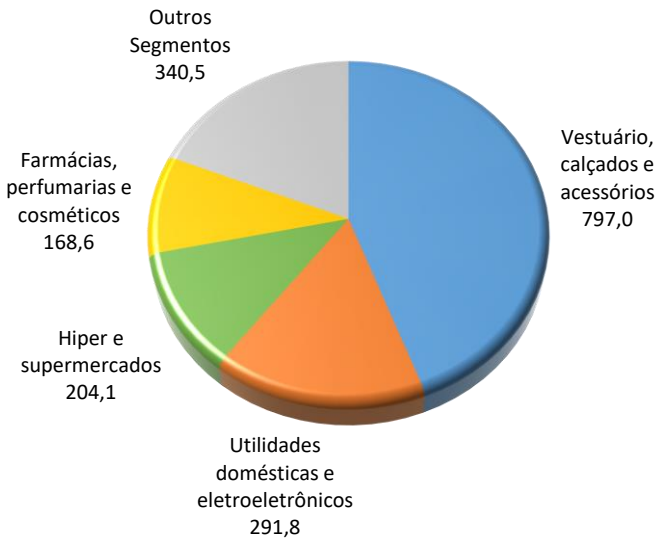
QUADRO II
CONCENTRAÇÃO DE CONSUMIDORES EM ÁREAS COMERCIAIS
(Var% em relação ao nível pré-pandemia)



Fontes: Google e CNC

Carro-chefe das vendas associadas ao Dia dos Namorados, o segmento de vestuário, calçados e acessórios deverá movimentar R$ 797,0 milhões, o equivalente a 44% do total. Apesar da alta significativa esperada para este ano, as vendas ainda deverão ficar 12% abaixo do nível observado em 2019 (R$ 904,9 milhões). Em 2020, as lojas do ramo de vestuário amargaram perdas de 43% em relação à data de 2019.

QUADRO III
EXPECTATIVAS DE VENDAS VOLTADAS PARA O DIA DOS NAMORADOS EM 2021, SEGUNDO SEGMENTOS DO VAREJO
(R$ milhões)



Fonte: CNC

Destacam-se ainda os ramos de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R$ 291,8 milhões), hiper e supermercados (R$ 204,1 milhões) e farmácias, perfumarias e lojas de cosméticos (R$ 168,6 milhões). Nestes três segmentos, são esperadas variações de -1,3%, +29,4% e +15,2%, respectivamente.

A desvalorização cambial de 10,3% no primeiro trimestre deste ano pressionou determinados preços de produtos tipicamente mais demandados nesta época do ano. Com isso, a cesta de 21 bens e serviços tende a registrar o maior avanço (+3,9%) desde 2017. Destacam-se neste contexto as variações mais acentuadas nos preços dos relógios (+10,3%), joias e bijuterias (+17,6%) e flores (+18,8%). Em contrapartida, sete itens pesquisados deverão estar mais baratos do que no mesmo período do ano passado, com destaque para os serviços de hospedagem (-7,6%), livros (-5,8%) e artigos de maquiagem (-3,9%).

QUADRO IV
EVOLUÇÕES DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS MAIS CONSUMIDOS NO DIA DOS NAMORADOS
(Acumulados em 12 meses até junho medidos pelo IPCA-15)

Itens	2017	2018	2019	2020	2021*
Chocolates	3,0	-8,2	-0,3	-1,7	8,9
Bebidas alcoólicas	7,3	3,7	2,9	2,6	10,0
Alimentação fora do domicílio	4,9	2,9	3,7	4,6	5,9
Flores naturais	3,8	5,0	3,7	-0,4	18,8
Roupa masculina	2,7	2,9	0,8	1,0	1,7
Roupa feminina	1,1	-0,2	-0,2	-1,9	-1,5
Sapato masculino	1,6	1,5	0,8	-1,6	0,8
Sapato feminino	2,7	3,9	-2,7	-0,5	-2,7
Bolsa	-0,2	0,6	-4,5	-0,9	2,3
Tênis	10,8	-1,3	0,0	-1,4	2,9
Joias e bijuterias	-1,5	2,8	3,4	9,7	17,6
Relógio de pulso	0,7	3,8	4,9	-4,8	10,3
Produto para pele	6,1	-2,4	-0,7	4,4	1,3
Perfume	5,9	-1,8	2,8	-3,9	9,7
Artigos de maquiagem	8,4	3,8	-3,6	2,2	-3,9
Cinema, teatro e concertos	5,6	4,1	8,9	1,9	-0,5
Casa noturna	-0,3	0,7	0,8	5,2	-1,8
Hospedagem	-5,4	0,4	3,6	-3,8	-7,6
Pacote turístico	2,6	-0,2	4,2	2,9	6,1
Livro	3,8	2,6	4,8	7,6	-5,8
Aparelho telefônico	-9,4	-6,9	-2,4	-0,5	3,8
Total Cesta	**3,9**	**1,7**	**2,5**	**2,3**	**3,9**

* projeção

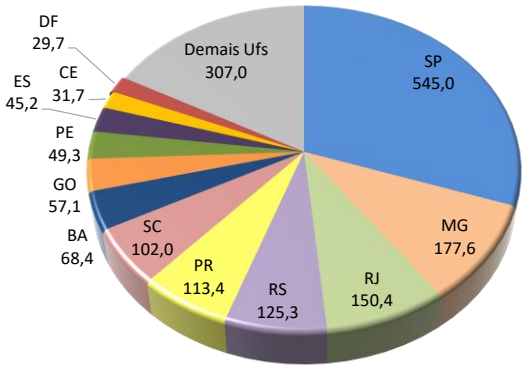
Fontes: IBGE e CNC

Regionalmente, São Paulo (R$ 545,0 milhões), Minas Gerais (R$ 177,6 milhões), Rio de Janeiro (R$ 150,4 milhões) e Rio Grande do Sul (R$ 125,3 milhões) responderão por mais da metade (55%) da movimentação financeira nacional com a data. Todos as unidades da Federação deverão acusar avanço nas vendas, em relação ao ano passado, entretanto, quando comparadas às vendas de 2019, apenas Espírito Santo (+10,5%), Santa Catarina (+4,2%) e Minas Gerais (+2,6%) tendem a acusar avanços.

QUADRO V

EXPECTATIVAS DE VENDAS VOLTADAS PARA O DIA DOS NAMORADOS EM 2021, SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(R$ milhões)



Fonte: CNC